

DNIT entrega mais 9,3 quilômetros duplicados da BR-116/RS

Página 2



BR-116/RS

Gestão Ambiental

BOLETIM 32

julho - agosto - setembro 2020



Andamento da obra

DNIT usa técnica cinematográfica no registro da duplicação.

Página 3

Educação Ambiental

Cartilhas apresentam a fauna e a flora do entorno da BR-116/RS.

Página 4

Flora

DNIT lança poemas sobre espécies frutíferas nativas do Estado.

Página 4

SOBRE

Este Boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba a Pelotas). Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

EDITORIAL

A edição deste boletim apresenta na página 2 matéria da liberação de mais 9,3 km de pista duplicada entre Sentinela do Sul e Tapes e acesso para Arroio do Padre.

As matérias da página 3 destacam a utilização da técnica cinematográfica de *Time-lapse* para registros das obras de duplicação e sobre as dicas de segurança que o DNIT destacou no Dia do Motorista.

A contracapa encerra com o lançamento das cartilhas sobre fauna e flora do projeto Pertencer – Educação & Biodiversidade na BR-116/RS – Jardim Nativo e mais uma edição das poesias do “Lembranças lá de fora”.

EXPEDIENTE



Realização: DNIT

Execução: STE S.A.

Conselho Editorial: Andressa Facin e Antonio João Bordin

Jornalista Responsável: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design e Greici Lima



Trecho liberado entre Sentinela do Sul e Tapes, no Lote 03

DNIT entrega novos trechos entre Sentinela do Sul e Tapes e acesso para Arroio do Padre

O DNIT liberou, no dia 31 de julho, mais 8,7 quilômetros de pista duplicada da BR-116/RS, nos municípios de Sentinela do Sul e Tapes – o trecho, localizado entre o km 351 e km 360, integra o Lote 03 do empreendimento. O segundo trecho liberado na primeira quinzena de outubro (15/10) foi o viaduto de acesso ao município do Arroio do Padre e segmentos adjacentes na BR-116/RS, no Lote 09. Com estas entregas, a duplicação soma 93 quilômetros de nova pista em operação desde agosto de 2019.

Em operação:

Pelotas: 19,65 quilômetros (liberados em agosto de 2019)

São Lourenço do Sul: 12,25 quilômetros (liberados em agosto de 2019)

Camaquã: 15,1 quilômetros (liberados em agosto de 2019)

Turuçu: 7,7 quilômetros (liberados em março de 2020)

São Lourenço do Sul: 5,1 quilômetros (liberados em março de 2020)

Cristal: 9,2 quilômetros (liberados em março de 2020)

Barra do Ribeiro: 5 quilômetros (liberados em abril de 2020)

Tapes/Sentinela do Sul: 9,7 quilômetros (liberados em junho 2020)

Evolução dos serviços nos nove lotes construtivos:

Lotes 01 e 02: km 300 ao km 325

(Guaíba a Barra do Ribeiro) e km 325 ao km 351 (Barra do Ribeiro a Sentinela do Sul/Tapes) – 70,35% executado

Lote 03: km 351 ao km 373 (Sentinela do Sul/Tapes) – 88% executado

Lote 04: km 373 ao km 397 (Sentinela do Sul/Tapes – Camaquã) – 91,57% executado

Lote 05: km 397 ao km 422 (Camaquã – Cristal) – 48,84% executado

Lote 06: km 422 ao km 448 (Cristal – São Lourenço do Sul) – 67,69% executado

Lote 07: km 448 ao km 470 (São Lourenço do Sul) – 73,19% executado

Lote 08: km 470 ao km 489 (São Lourenço do Sul – Turuçu) – 85,45% executado

Lote 09: km 489 ao km 511 (Turuçu – Pelotas) – 90,32% executado

Texto compilado do material publicado pela Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT em: www.gov.br



Viaduto em Arroio do Padre, no Lote 09



Técnica cinematográfica utilizada para registro do andamento das obras

A utilização do *Time-lapse* para visualização do avanço das obras

Quem nunca sonhou que estava voando e às vezes viu sua vida passar em forma de filme, imagem atrás de imagem, acelerando até a cena final? E como a vida imita a arte, o registro das obras da duplicação da BR-116/RS, apresenta os trechos da obra já finalizados ou em andamento por meio de filmagens com drone

ou da fotografia *Time-lapse* – também conhecida como câmera rápida.

A técnica é muito utilizada no cinema, onde registros de longos eventos, seja de vídeo ou fotografia, realizados com espaçamento de segundos quando apresentados com a velocidade normal o tempo parece

estar acelerado. Com este recurso do *Time-lapse*, é possível verificar todos os processos da obra como a terraplenagem ou a pavimentação em um curto espaço de tempo.

Assista em:

www.facebook.com/br116rs/videos/372450234243791



Em comemoração ao Dia do Motorista, o DNIT destacou cuidados nas estradas

Ao sair para viajar, todo motorista deve tomar diversos cuidados para que seu deslocamento seja tranquilo. Detalhes como revisar o veículo antes de iniciar a viagem, usar o cinto de segurança, respeitar as placas de sinalizações e as regras de trânsito são de conhecimento de todos. Para os motoristas que forem circular pela BR-116/RS no sul do Estado, os cuidados devem ser relacionados aos novos acessos e saídas dos 93 quilômetros de pistas já liberados à população, além da circulação de máquinas e equipamentos próximos aos pontos que estão em obra. Todas essas precauções e cuidados são pontos importantes que podem preservar muitas vidas.

Desde 1968, o Dia do Motorista é comemorado, no Brasil, no dia 25

de julho, em alusão ao seu santo padroeiro, São Cristóvão, celebrado na mesma data. A Gestão Ambiental da BR-116/RS parabenizou toda a classe de motoristas, nas suas diversas áreas,

seja transportando cargas, passageiros ou simplesmente viajando a lazer pelas rodovias do nosso país, lembrando a data em seu site e rede social.



Motoristas devem redobrar atenção nos acessos de trechos liberados e canteiros de obras

DNIT lança cartilhas sobre a fauna e a flora da BR-116/RS

Quantas vezes nós passamos por várias árvores e nem as percebemos. Elas enfeitam nossas ruas, praças, parques e estão presentes em todo o bioma Pampa, e muitas vezes não sabemos os seus nomes. E a nossa fauna? Você já ouviu falar do graxaim-do-mato? Do quati? E do mão-pelada? Buscando contribuir para o conhecimento da nossa fauna e flora, o DNIT lançou duas cartilhas do projeto "Pertencer – Educação & Biodiversidade na BR-116/RS".

O primeiro volume "Pertencer – Educação & Biodiversidade na BR-116/RS – Nossas Árvores" apresenta as espécies nativas da flora, como a corticeira-do-banhado, a figueira e o butiazeiro. São destacadas as características morfológicas através de fotografias, a época da floração, os frutos, suas utilidades e a importância no meio

ambiente, com destaque para preservação dos ambientes naturais que auxiliam na restauração da fauna silvestre existente, onde as árvores servem de abrigo e alimento.

Já a cartilha "Pertencer – Educação & Biodiversidade na BR-116/RS – Animais Silvestres" detalha as características morfológicas de cada espécie, como o tamanho, a cor, o formato, do que se alimentam, onde vivem, o grau de ameaça de extinção no Rio Grande do Sul e diversas curiosidades sobre os bichos. O material está recheado com fotos e links para os vídeos como o do projeto "Biodiversificando" que mostra os animais no seu habitat natural capturados pelas lentes das armadilhas fotográficas instaladas no entorno do empreendimento e das músicas do mão-pelada e zorrilho, da banda Os Ambientais.

O material é distribuído virtualmente para as escolas que fazem parte do entorno das obras de duplicação da BR-116/RS e está disponível gratuitamente para download no site www.br116rs.com.br.



Cartilha Pertencer – Animais Silvestres: GATO-MARACAJÁ (*Leopardus wiedii*)

"Lembranças lá de fora" apresenta poemas sobre frutas nativas do entorno da duplicação da BR-116/RS

Após apresentar as árvores nativas protegidas por lei e transplantadas nas obras de duplicação da BR-116/RS, o projeto "Lembranças lá de fora – Poemas ambientais sobre a flora" lança a segunda série de poesias que dará destaque para as espécies frutíferas nativas do sul do país.

Os temas que serviram de inspiração vêm da infância do músico e jornalista

da Gestão Ambiental, Solano Ferreira. "Quem nunca comeu alguma dessas frutas no pé, como a pitanga, o araçá ou jabuticaba? Elas existiam em abundância nas praças, ruas, pátios ou nos campos em volta da cidade." Segundo o autor, qualquer criança sabia onde encontrar algumas dessas árvores na volta da sua casa, "o que era sempre seguido de alguma aventura pela criançada da rua".

Nesta edição, iniciada em setembro, começou-se pela cerejeira-do-rio-grande, seguida por outras espécies de árvores frutíferas nativas, que também farão parte do terceiro volume da cartilha "Pertencer – Educação & Biodiversidade na BR-116/RS". O material abordará o mesmo tema, contendo informações técnicas sobre as espécies, como tamanho, floração, frutos, onde e como plantá-las.

Para acompanhar o projeto basta seguir as publicações no Facebook da Gestão ([fb.com/br116rs](https://www.facebook.com/br116rs)).



Roupa Manchada

No início da primavera
A piazzada lá de fora já sabia
Que a cerejeira dos fundos da sanga
Com sua fruta se enchia

E a gurizada se atirava faceira
Trepando no pé tão desejado
Subindo até o topo
Tapado na fruta de tão carregado

E a vó que já gritava na porta
Com gestos largos e extravagantes
"Não me manchem suas roupas seus guascas
Na cerejeira-do-rio-grande!"

Poesia: Solano Ferreira

FALE CONOSCO

☎ 0800 60 11 116

@ comunicacaobr116rs@stesa.com.br

www.br116rs.com.br

fb.com/br116rs



"A realização da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS é uma medida de mitigação e/ou compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."



DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL